



Associação de Futebol de Coimbra

Conselho de Arbitragem

PROVAS DE APERFEIÇOAMENTO E AVALIAÇÃO 2º TESTE ESCRITO REGULAMENTAR PARA ARBITROS DA 1ª CATEGORIA “A”

ÉPOCA 2007/2008	DATA 01/Setembro/07	Futebol 11	LOCAL AUDITÓRIO DO ESTÁDIO CIDADE DE COIMBRA	TESTE 25
--------------------	------------------------	------------	-------------------------------------------------	-------------

Não responda apenas **SIM** ou **NÃO**

PERGUNTAS

1. Um jogador suplente alinha de início no lugar de um colega que se sentiu adoentado. Outro jogador suplente penetra no terreno já com este a decorrer para ocupar o lugar de um colega que saiu lesionado.
Explique a razão porque no primeiro caso o árbitro pode, se necessário, aplicar a lei da vantagem e no segundo não pode aplicá-la, devendo interromper imediatamente o jogo.
2. Um jogador que se encontrava a ser assistido fora do terreno de jogo, junto à linha de baliza próximo da baliza defendida pela sua equipa, ao ver a bola encaminhar-se para golo já com todos os seus colegas batidos, entra rapidamente no terreno de jogo e afasta a bola para canto, evitando assim um golo certo.
Como deve agir o árbitro se aquele jogador evitou o golo, pontapeando a bola para fora?
3. Os jogadores da equipa à qual compete repor a bola em jogo recusam-se a fazê-lo. Como deve agir o árbitro?
4. Uma equipa executa o pontapé de saída, duas vezes seguidas e o árbitro é avisado dois minutos depois pelo árbitro assistente. O que deve fazer o árbitro?
5. Nas faltas simultâneas pode-se punir a mais grave?
6. Quando da marcação de uma grande penalidade, o executante toca a bola para um seu colega de equipa, o qual marca um golo. Quais as condições que devem ser cumpridas para que o golo seja válido?
7. Um defensor fez obstrução a um adversário que procurava disputar a bola com o guarda-redes. O árbitro considerou que o acto foi legal. Se concorda com a decisão do árbitro, justifique. Se não concorda, diga como agiria.
8. Tornar-se culpado de brutalidade é um acto exclusivo de jogadores efectivos? Justifique.
9. Um adversário coloca-se precisamente na frente do jogador que vai efectuar o lançamento lateral e impede-o de lançar a bola em jogo. Como deve proceder o árbitro?

10. Num pontapé de grande penalidade, a bola depois de ter sido chutada, anda cerca de 5/6 metros e rebenta.
Como proceder nas seguintes situações:
 - a) Em tempo normal de jogo?
 - b) Em prorrogação do tempo do jogo?
 - c) Para se encontrar um vencedor?
11. “Um jogador lesionado poderá regressar ao terreno de jogo por qualquer ponto das linhas de limite”. Quais as condições necessárias para que seja correcta esta afirmação?
12. Se um jogador não tiver cartão licença para apresentar ao árbitro e apenas tiver o cartão de eleitor, poderá tomar parte no jogo? Se achar que sim, diga em que condição o pode fazer.
13. Sempre que o Regulamento de uma competição obrigue a que uma equipa seja declarada vencedora e o jogo termine empatado, como se poderá achar o vencedor?
14. Estando o jogador C em fora-de-jogo, um seu colega remata à baliza e o guarda-redes defende, entretanto a bola vai para o jogador B que na altura do remate, estava em posição regular e faz golo. Diga se o golo é válido ou não e porquê?
15. Um jogador suplente, que não é o guarda-redes, entrou em campo sem autorização do árbitro e rapidamente corre e agarra a bola com as mãos, cortando uma jogada muito prometedora da equipa adversária.
Que decisão deve tomar o árbitro?
16. Como deve proceder o árbitro, quando um jogador saltitar de braços abertos, frente a um adversário, impedindo a progressão deste?
17. É preciso estar o jogo interrompido para entrar um jogador que chegou atrasado? Justifique.
18. Com a bola em jogo, dois jogadores adversários cometem duas infracções simultâneas. Como deve agir o árbitro?
19. O árbitro interrompeu o jogo por um jogador ter saído do campo. No momento em que o árbitro interrompeu o jogo, o jogador insulta o árbitro assistente do lado dos bancos. Qual deve ser o procedimento do árbitro?
20. Com o jogo a decorrer um jogador saiu deliberadamente do terreno de jogo sem pedir autorização ao árbitro. Cerca de 4 minutos depois, com o jogo interrompido pediu autorização para regressar, o árbitro autorizou, não o tendo advertido pela sua saída. O que teria motivado a decisão do árbitro?

XXXXXXXXXXXXXXXXXX



Associação de Futebol de Coimbra

Conselho de Arbitragem

PROVAS DE APERFEIÇOAMENTO E AVALIAÇÃO 2º TESTE ESCRITO REGULAMENTAR PARA ARBITROS DA 1ª CATEGORIA “A”

ÉPOCA
2007/2008

DATA
01/Setembror/07

Futebol 11

LOCAL
AUDITÓRIO DO ESTÁDIO CIDADE DE COIMBRA

TESTE
25

RESPOSTAS

1. No primeiro caso pode aplicar a lei da vantagem, porque o jogador entrou antes do jogo começar, fazendo, portanto, parte integrante do onze inicial, enquanto que no segundo caso, como ele penetrou no terreno de jogo já com este a decorrer, a interrupção torna-se obrigatória, segundo o primeiro ponto das Infracções/Sanções previstas na Lei 3.
(Em qualquer dos casos os jogadores devem ser advertidos por comportamento antidesportivo e, se o jogo for interrompido para fazer a advertência, deve recomeçar com um pontapé-livre indirecto no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção).
2. O árbitro deve advertir o jogador que penetrou no terreno de jogo sem sua autorização e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do infractor no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção, ou seja onde ele a pontapeou para fora.
3. O árbitro avisará o capitão dessa equipa que dará o jogo por terminado por insubordinação, caso ele não seja prontamente reatado. Logo que verifique que a sua determinação não é acatada, o árbitro dá o jogo por terminado e relatará os factos no boletim de jogo.
4. Deixa seguir o jogo e menciona o facto no relatório do jogo.
5. Sim, se forem praticadas pelo mesmo jogador ou por dois jogadores da mesma equipa.
6. Que o executante esteja identificado, que o seu colega se encontre a pelo menos 9,15m da bola, esteja atrás da linha da bola, fora da área de grande penalidade e que a bola tenha sido tocada para a frente.
7. Não concordo. A obstrução intencional feita unicamente para proteger a acção do guarda-redes é ilegal, sendo punida com um pontapé-livre indirecto no local da infracção, salvo as circunstâncias particulares da Lei 8.
8. Não. Brutalidade pode também ser praticada por um suplente e punido disciplinarmente como tal, se entrar no terreno e disputar dessa forma a bola com um adversário.

9. Deve chamar a atenção desse jogador para que se coloque à distância regulamentada (2 m. do local do lançamento), pois, se assim esse jogador não proceder deve ser advertido (cartão amarelo).

10. Em qualquer das situações o árbitro deve ordenar que a bola seja substituída e:

- a) Executa bola ao solo.
- b) Manda repetir a grande penalidade.
- c) Manda repetir a grande penalidade.

11. Que a bola não esteja em jogo. O jogador só poderá reentrar se o jogo já tiver sido recomeçado. Deverá sempre aguardar o sinal de autorização do árbitro.

12. O jogador nestas circunstâncias poderá jogar, devendo assinar o relatório do jogo em "outras"; o Delegado dessa equipa deverá apresentar uma declaração a confirmar que o cartão sem fotografia apresentado é desse jogador. Também no Modelo 143 nas declarações do Delegado, deverá mencionar o motivo porque o jogador não apresenta o cartão licença.

13. Regra dos golos marcados fora; prolongamento e pontapés a partir da marca de grande penalidade.

14. Sim é válido, visto que o jogador C não tira vantagem da posição irregular.

15. O árbitro deve interromper o jogo, advertir o jogador suplente por comportamento antidesportivo – entrada no terreno de jogo sem sua autorização – e exhibir novamente o cartão amarelo por cortar com as mãos uma jogada prometedor da equipa adversária, seguido do vermelho por acumulação de amarelos. Deverá em seguida ordenar o recomeço do jogo com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do jogador suplente no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção, salvo as condições particulares da Lei 8.

16. O árbitro deverá interromper o jogo, advertir o jogador infractor por comportamento antidesportivo e recomeçar o jogo com a execução de um pontapé-livre indirecto, a executar no local da infracção, salvo as condições particulares da Lei 8. Se houver contacto físico pune-se com pontapé-livre directo ou grande penalidade, não havendo lugar a sanção disciplinar.

17. Não é necessário se for um jogador efectivo, já identificado, sendo apenas necessário o sinal do árbitro.
Se o jogador tiver de ser identificado, só poderá entrar numa paragem de jogo.

18. Deve interromper o jogo e, dependendo da infracção cometida, advertir, expulsar ou não tomar qualquer medida disciplinar. O jogo deverá recomeçar com um lançamento de bola ao solo, executado no local onde esta se encontrava quando o jogo foi interrompido.

19. O árbitro deve expulsar o jogador que saiu do campo sem sua autorização com cartão vermelho directo, pelos insultos dirigidos ao árbitro assistente e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto, no local em que a bola se encontrava no momento em que o jogo foi interrompido, salvo as condições particulares da Lei 8, devido à saída do jogador.

20. O jogador saiu lesionado.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX